



TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Aletéia Caroline de Simas Rossi dos Santos¹

Patrícia Duarte Peixoto Morella²

Juliana Fagundes Jacinto³

RESUMO

A Formação Continuada de Professores do Ensino Superior é um tema que deve ser constantemente revisitado e explorado, considerando os dilemas e especificidades dos docentes desse nível de ensino. Levando isso em conta, a Universidade do Vale do Itajaí, (Univali) busca constantemente revitalizar o seu Programa de Formação Continuada. Assim, em 2018, o Programa passou por um redesenho, surgindo então o “Programa Trilhas Formativas Docente”. A partir desse redesenho, o Programa fundamenta-se sob três eixos formativos sejam eles: Trilha Pedagógica, Trilha Técnico-profissional e Trilha Pessoal. Além disso, a oferta das formações passou a ser de forma permanente em formatos diferenciados e horários flexíveis, permitindo que o docente escolha as trilhas que deseja percorrer. Assim sendo, o Programa contribui para a construção da profissionalidade docente, trazendo para o centro das discussões a multiplicidade de saberes necessários à prática docente, articulando saberes pedagógicos, profissionais e estéticos, fornecendo subsídios para o abandono de uma concepção de ensino pela transmissão de conhecimentos. A metodologia aplicada para a proposta de redesenho se deu após dois movimentos: o primeiro foi por meio de uma pesquisa quali-quantitativa, a partir das análises dos resultados dos relatórios de avaliação das Trilhas Formativas Docente, o segundo deu-se através de grupo focal com os Diretores das Escolas do Conhecimento e Assessores Pedagógicos, com vistas a entender quais as demandas das Escolas e seus respectivos cursos e docentes.

Palavras-chave: Formação Continuada, Ensino Superior, Docência no Ensino Superior, Programa Pró Trilhas Formativas Docente.

INTRODUÇÃO

Compreendendo a profissionalidade docente como algo que está em permanente construção e ciente de que a docência exige o exercício da reflexão, do debate e da troca de ideias, a Universidade do Vale do Itajaí - Univali, mantém, há mais de 20 anos, o seu Programa de Formação Continuada para Professores.

Sabe-se que o ensino na Educação Superior passa por alguns dilemas, como, por exemplo, a formação dos docentes que, em sua maioria, não se prepararam para a docência,

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, rossi@univali.br;

² Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, patriciapeixoto@univali.br;

³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Vale do Itajaí - Univali, juliana@univali.br.



mas para o exercício de uma outra profissão. Nesses casos a docência é constituída pela formação inicial, pela experiência tanto como aluno quanto a que o docente adquirirá durante o exercício da sua profissão, e pela formação continuada, que é aquela que possibilita a construção e atualização dos saberes necessários à atuação docente. Daí a importância de um Programa de Formação bem estruturado e pensado para atender às demandas e dilemas enfrentados pelos professores desse nível de ensino.

Entretanto, para exercer a profissão de professor, as competências tradicionais, das quais destaca-se o domínio do conteúdo, a administração de classe, as metodologias de ensino, as técnicas de avaliação etc., já não são suficientes. Essas são competências basilares, indispensáveis à atuação docente, mas não são as únicas e muito menos satisfatórias para que o docente exerça a sua profissão, isto é, para que a sua atuação não se pautar apenas na reprodução de informações, mas na produção de conhecimentos, numa visão da docência que extrapole a sala de aula e possibilite a exploração dos espaços da universidade. Uma docência que seja constituída por mediações que ofereçam aos acadêmicos oportunidades de se manifestarem, de dialogarem, de compreenderem não só conteúdos, mas a vida.

Diante disso, em 2018, a Univali promoveu o redesenho do Programa de Formação Continuada da instituição, implantando o Programa Trilhas Formativas Docente. O atual Programa tem como objetivo:

[...] promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali, em formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitem a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. (UNIVALI, 2022, p. 177).

Ao propor esse formato de Formação Continuada, a Univali se compromete com uma formação que é integral, compreendendo-a como aquela que envolve uma diversidade de saberes, que leva em conta as dimensões pedagógicas, técnicas e estéticas, uma vez que esses saberes contribuirão para um olhar mais amplo e sensível do docente e que isso certamente reverberará no seu fazer pedagógico.

METODOLOGIA

A proposta para as mudanças no Programa de Formação Continuada da Instituição se deu após dois movimentos: o primeiro foi por meio de uma pesquisa quali-quantitativa, a partir das análises dos resultados dos relatórios de avaliação das Trilhas Formativas Docente. Essa avaliação se dá na forma de um formulário online, enviado para o e-mail do docente. O



professor responde voluntariamente ao questionário e de forma anônima. Esses questionários são enviados aos docentes ao final da sua participação nas formações.

Além disso, realizou-se também grupo focal com os Diretores das Escolas do Conhecimento, com vistas a entender quais as demandas das Escolas e seus respectivos cursos e docentes. A partir desses grupos, identificou-se a necessidade das Trilhas Formativas Técnico-profissional, uma vez que cada uma áreas do conhecimento contém assuntos, temas e especificidades que precisam ser discutidas com seus grupos.

Diante desses resultados, deu-se, então, o processo de redesenho do Programa de Formação Continuada da Univali, intitulado Programa Trilhas Formativas Docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com vistas a atender o objetivo proposto para o Programa Trilhas Formativas Docente, algumas mudanças foram postas em prática e a partir de então o Programa teve a seguinte configuração:

Quanto à periodicidade de oferta: antes da mudança, as formações ocorriam semestralmente, sendo uma etapa em fevereiro e outra em julho, o que fragmentava a formação, “esfriando” as discussões. Com a mudança, as Trilhas Formativas passaram a acontecer de forma permanente, com programação anual, em horários flexíveis, nas modalidades presencial e digital assíncrona, oportunizando que o docente escolha as trilhas e rotas que desejar desenvolver.

Quanto às modalidades de oferta: a partir da nova proposta, as Trilhas passaram a ser ofertadas em duas modalidades: presencial e digital assíncrona. Entretanto, em 2020, em virtude da pandemia causada pela Covid-19, as Trilhas Formativas presenciais foram transpostas para o modelo digital síncrono, na *Plataforma Teams*, mantendo a programação anual das formações. Até 2022, o Programa seguiu com as modalidades digital síncrona e digital assíncrona.

Após novos estudos e análises dos relatórios de avaliação das Trilhas Formativas, em 2023, e buscando sempre revitalizar o Programa, a instituição promoveu nova mudança nas modalidades de oferta. Atualmente, o Programa volta com a oferta das Trilhas Formativas presenciais e mantém as Trilhas Formativas digitais síncronas. Assim, a nova organização prevê Trilhas Formativas Institucionais, ofertadas pela Vice-Reitoria de Graduação, no modelo digital síncrono, nos meses de fevereiro e Julho. Nesse período são ofertadas Trilhas dos eixos Pedagógico, Técnico-profissional e Pessoal. Já nos meses de abril e setembro as Escolas do



Conhecimento promovem as Trilhas Técnico-profissionais, com temas pertinentes as suas áreas. Essas Trilhas acontecem presencialmente nos espaços das Escolas do Conhecimento, provendo a discussão de temas relevantes entre seus pares. Por fim, esse modelo prevê ainda os POP-UPs, que são Workshops Pedagógicos realizados presencialmente. Essas Trilhas são ofertadas pela Vice-Reitoria de Graduação e abordam temáticas pedagógicas a cerca da didática, teorias de aprendizagem e assuntos relacionados, retomando e reforçando sempre a formação pedagógica dos professores.

As Trilhas Formativas digitais assíncronas farão parte de um novo projeto da instituição. As inscrições para participação nas atividades é feita pelo site do evento: <https://www.univalirota101.com.br/>.

Quanto aos eixos formativos: estes também sofreram mudanças, tornando-se: Trilha Pedagógica, Trilha Técnico-profissional e Trilha Pessoal. Conforme mencionado no início deste texto, a docência universitária necessita das formações pedagógicas, tendo em vista que não existe, atualmente, uma formação inicial específica para a atuação docente do Ensino Superior. Assim, é indispensável aos docentes desse nível de ensino uma formação continuada que contemple atividades que visem o desenvolvimento dos saberes relativos aos processos de ensino e de aprendizagem.

Acerca da Trilha Pedagógica, ela

[...] contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição. (UNIVALI, 2022, p. 179).

Em relação à Trilha Técnico-profissional, esta “[...] contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento” (UNIVALI, 2022, p. 179).

No que diz respeito à Trilha Pessoal, ela contempla “[...] experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes” (UNIVALI, 2022, p. 179).

Considera-se extremamente relevante a inserção da Trilha Formativa Pessoal, uma vez que ela aborda temáticas que se relacionam com a formação do sujeito que é professor, pois entende-se, assim como Nóvoa (2009, p. 38), que não é possível separar o sujeito do



profissional: “Ao longo dos últimos anos, temos dito (e repetido) que o professor é a pessoa, e que a pessoa é o professor. Que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais”. A partir desse pensamento, assume-se que a Formação Continuada deve promover tanto o desenvolvimento das competências técnicas e intelectuais quanto o desenvolvimento humano do sujeito, uma vez que todos hão de reverberar na prática pedagógica do professor, compreendendo que, quando a instituição promove uma Formação Continuada respaldada na formação cultural e estética ela está formando não apenas o profissional professor, mas a pessoa que é professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da apresentação do Programa de Formação Continuada da Univali, sobretudo dos eixos formativos, percebemos que a instituição toma como pressuposto a formação integral de seus professores, o que também é expresso pelo PDI:

Considerando seus Doutores, Mestres ou Especialistas, a Instituição reconhece e assume o compromisso de ampliar os saberes da docência, fundamentalmente em temas relevantes à prática docente, à atualidade do ensino superior e a expansão das capacidades humanas de reflexão e de socialização. Compromete-se ainda com a consolidação dos saberes relativos ao mundo do trabalho e das áreas específicas de conhecimento em áreas/projetos humanistas, culturais, tecnológicos. Este perfil corrobora para efetivar o conceito de docência proposto, no contexto do currículo conectado e se alicerça nos programas de fomento à formação docente. (UNIVALI, 2022, p. 172).

O conceito de inovação, dentro de um Programa de Formação, pode ter diversos significados, como, por exemplo, a inclusão de aparatos tecnológicos nas formações ou de formatos diferenciados de oferta. Dentro dessa perspectiva, já se pode considerar o Programa Trilhas Formativas Docente inovador.

Entretanto, damos, aqui, destaque para outro aspecto de inovação, e, para isso, assumimos a mesma perspectiva de Cunha (2018, p. 94) que adota o conceito de inovação como ruptura paradigmática: “As inovações se materializam pelo reconhecimento de formas alternativas de saberes e experiências, nas quais se imbricam objetividade e subjetividade, senso comum e ciência, teoria e prática, cultura e natureza, anulando dicotomias e procurando gerar novos conhecimentos”. A partir dessa concepção, podemos afirmar que o Programa de Formação Continuada para Docentes da Univali é um Programa inovador, ao propor eixos formativos que consideram a integralidade do sujeito enquanto professor do Ensino Superior.

Assim sendo, o Programa contribui para a construção da profissionalidade docente de seus professores, trazendo para o centro das discussões a multiplicidade de saberes necessários



à prática docente, articulando saberes pedagógicos, profissionais e estéticos, fornecendo subsídios para o abandono de uma concepção de ensino pela transmissão de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. I.; Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. **Educação**, Porto Alegre, V. 41, n. 1, P. 6-11, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29725>

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

UNIVALI. Universidade do Vale do Itajaí. **Projeto de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**. Itajaí: Univali, 2022.